

Belo Horizonte

Em nove meses, quase triplica número de famílias na extrema pobreza

■ Capital tinha 17.901 núcleos familiares na extrema pobreza em março de 2020. Em dezembro do mesmo ano, eram 61.734 deles vivendo com R\$ 89 por pessoa ao mês. Em todo o Estado, mais de 1 milhão de moradores enfrentam o problema. **Página 13**

Alarmante. Número de núcleos familiares vivendo com R\$ 89 mensais por pessoa aumentou 245% no período

Em 9 meses, famílias na extrema pobreza em BH quase triplicam

Em Minas, mais de 1 milhão de núcleos de pessoas sofrem o mesmo drama

■ ALICE BRITO

Desempregada e mãe de sete filhos, Rafaela de Souza, 28, sobrevive com as cestas básicas enviadas pelas escolas. Desde o fim da concessão do auxílio emergencial, a situação da família ficou delicada. Ela e as crianças vivem com menos de R\$ 89 mensais (por pessoa) – estão na faixa da extrema pobreza. Moradora de São Joaquim de Bicas, na região metropolitana, Rafaela é a chefe de umas das 1.006.367 de famílias nessa situação em Minas. Em dezembro de 2019, eram 942,8 mil famílias vivendo esse drama no Estado – um aumento de 6,7%, segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese). Em BH, o cenário é mais alarmante. Em março de 2020, eram 17.901 famílias na ex-

trema pobreza. O número saltou para 61.734 em dezembro do mesmo ano – aumento de 245%.

“Os R\$ 600 me ajudavam a quitar o aluguel de R\$ 350 e as contas de água e luz. Não pago há três meses”, conta Rafaela, que, recentemente, recebeu ajuda da ONG Amigos do Bhem, que já previa o crescimento da pobreza. “Antes do término do auxílio, já tínhamos percebido o aumento da procura por doações. Com o fim dele, a procura mais que dobrou”, afirma Cindy Alves Furtado, uma das fundadoras da ONG.

PBH distribui cestas e kits

■ A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que, para ajudar as famílias em situação de vulnerabilidade social, disponibiliza, desde abril do ano passado, cestas básicas e kits de higiene.

Desde março do ano passado, mais de 2,87 milhões de cestas foram distribuídas, totalizando mais de 54 mil toneladas de alimentos. Já kits de higiene foram mais de 480 mil. A PBH aponta que vai manter a medida. (AB)

“Estou rezando pra que o auxílio emergencial volte. Qualquer valor conta muito, faz muita diferença na minha vida e na vida dos meus filhos.”

Rafaela de Souza
Desempregada

Estado alega crise financeira

■ O governo de Minas informou, em nota, que, embora o Estado esteja vivenciando uma crise financeira atualmente, está construindo novas ações com o intuito de reduzir os impactos da pandemia na vida das pessoas mais vulneráveis.

Ainda de acordo com o Executivo, é oferecido apoio aos

municípios para que ofereçam programas assistenciais, a exemplo do Renda Minas – que oferecia R\$ 50 a cada aluno matriculado no ensino estadual. A última parcela desse benefício foi distribuída em dezembro de 2020, junto com a última parcela do auxílio emergencial, do governo federal. **(AB)**

Auxílio previsto pra abril

Com valor menor. O governo federal confirmou, na sexta-feira, o retorno do pagamento do auxílio emergencial – que será concedido a uma pessoa por família. Serão quatro parcelas no valor de R\$ 250 cada. Para mulheres que são chefes de família, o montante será de R\$ 375. Pessoas que vivem sozinhas receberão R\$ 150 por mês. O pagamento deve começar em abril.

Brasileiro sem refeição básica

🕒 **IBGE.** Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizada na pandemia e divulgada neste mês apontou que mais de 11 milhões de brasileiros não fazem uma das três refeições básicas diárias. O motivo é a escassez de dinheiro.

🕒 **FGV.** Outro estudo feito pela Fundação Getulio Vargas (FGV) divulgado também neste mês mostrou que 67,9

milhões de brasileiros receberam o auxílio emergencial. Após o fim da concessão do benefício, 13,7 milhões de pessoas passaram a viver em situação de extrema pobreza no país.

🕒 **Previsão.** Ambos os levantamentos consideram que a situação pode piorar se a pandemia do novo coronavírus não for rapidamente controlada.

“Não parem de doar. Sempre terá mais pessoas precisando. Com o fim do auxílio emergencial, os pedidos (de cestas básicas) mais que dobraram.”

Cindy Alves Furtado

Cofundadora da Amigos do Bhem

PODE AJUDAR? VEJA COMO!

MISSÃO TRANSVEST

Telefone: (31) 99494-5385

NAVE (Núcleo Assistencial Veleiro da Esperança)

Telefone: (31) 3317-8779

Instagram: @escolanave

AMIGOS DO AMANHÃ

Telefone: (31) 3397-7180

CASA CHICO DO VALE

Telefone: (31) 3418-6219

CASA LAR

Telefone: (31) 3451-5017

PROJETO DE MÃOS DADAS

Telefone: (31) 9329-1876

Instagram: @projetodemaosdadas

ONG AMIGOS DO BHEM

Telefone: (31) 99185-6673

Instagram: @amigosdobhem



CAMPANHA
NACIONAL TEM
GENTE COM FOME
[www.temgente-
comfome.com.br](http://www.temgente-comfome.com.br)

A POBREZA EM NÚMEROS

Minas Gerais
1.006.367
famílias
estão na extrema
pobreza

Belo Horizonte
61.734
famílias estão
na extrema
pobreza



Drama. Rafaela está desempregada e sem pagar contas há três meses; para ela e os sete filhos comerem, conta com cestas básicas enviadas pelas escolas onde eles estudam